

---

## Editorial

---

A *REBRAE – Revista Brasileira de Estratégia* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD/PUCPR) da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Iniciou suas atividades no ano de 2008 com o objetivo de divulgar trabalhos teóricos-empíricos e/ou ensaios teóricos sobre estratégias empresariais. Desde então, uma média de sete artigos, realizados sob abordagens metodológicas e teóricas diversas, vem sendo apresentada em cada edição. Essa diversidade, como já ressaltado em outros editoriais, é salutar para a sedimentação e avanços no campo da estratégia organizacional. Nesta edição, temos a satisfação de apresentar mais sete artigos versando sobre o tema estratégia.

No primeiro artigo, os autores Viviane Chunques Gervasoni, George Bedinelli Rossi e Dirceu Silva, utilizando-se de dados de sete empresas do setor de autopeças, coletados de demonstrativos contábeis divulgados pela BM&F BOVESPA, investigam o quanto os custos e as despesas explicam a rentabilidade da empresa com ênfase na estratégia genérica de diferenciação em qualidade de produto. Usando Regressão Múltipla, os autores concluem que a rentabilidade do setor pode ser explicada pela estratégia genérica de diferenciação em qualidade do produto.

No segundo artigo, os autores Marcelino José Jorge, Frederico A. de Carvalho e Marina Filgueiras, com foco empírico, isto é, a partir de dados coletados de 24 relatórios de 18 unidades hospitalares, investigam a associação entre as funções gerenciais relativas ao treinamento – quanto à educação do paciente; governabilidade; gerência da informação e gerência do ambiente organizacional – e a Acreditação Hospitalar. Pela análise estatística dos dados, principalmente pelo uso de regressão linear múltipla, os autores identificam existir associações diretas e significativas entre a função organizacional informação e comunicação, o tipo de propriedade da UH e a função de organização gerência do ambiente hospitalar. Contudo, os autores destacam que não foram confirmadas associações das funções treinamento de profissionais, promoção do usuário, gestão participativa e tamanho com a função gerência de ambiente hospitalar.

No terceiro artigo, os autores Douglas Luis Três e Marcondes da Silva Cândido, utilizando-se de um estudo de caso, descrevem o Projeto SIS SEBRAE/SC como ferramenta inovadora que proporciona o acesso e o compartilhamento de informação e conhecimento entre as empresas associadas em Arranjos Produtivos Locais. Concluem que é possível estruturar com sucesso um modelo de inteligência competitiva que aborde um setor ou segmento da economia. Destacam que para empresas de porte médio ou pequeno é importante contar com um sistema de monitoramento sistemático de informações ambientais para apoiar a escolha da estratégia.

No quarto artigo, a autora Valdete Noveli Rhoden, por meio de um ensaio teórico, apresenta e discute as principais limitações da área *strategy as practice* como sendo parte de um fenômeno histórico de várias vertentes epistemológicas no estudo das organizações, mais especificamente nos estudos sobre estratégias. A autora constatou, nos trabalhos examinados, a existência de divergências e de um lapso conceitual acerca do termo estratégia e de questões epistemológicas que envolvem estudos relativos à estratégia enquanto prática.

No quinto artigo, os autores Andréia Antunes da Luz, João Luiz Kovaleski, Pedro Paulo de Andrade Júnior e Mathias Televi Betim, utilizando-se de uma pesquisa descritiva com análise de conteúdo das informações coletadas por meio de pesquisa documental de dados e com a configuração de estudo de caso, investigam o perfil de cinco *spin-offs* oriundos de uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. Os autores constata-

que os *spin-offs* acadêmicos são mecanismos de transferência de tecnologias geradas nas universidades para a sociedade e que a probabilidade de sucesso dessas futuras empresas depende também do acompanhamento e monitoramento realizado pelas incubadoras.

No sexto artigo, os autores Mathias Talevi Betim, João Luiz Kovaleski e Silvia Gaia, por meio de uma pesquisa exploratória, descritiva e com a configuração estudo de múltiplos casos, realizam um levantamento sobre as práticas de gestão do conhecimento relacionados à gestão estratégica objetivando entender a relação entre essas duas variáveis. Concluem que existem práticas efetivamente relacionadas com as rotinas das organizações e que a prática da gestão do conhecimento, quando inserida no processo de gestão estratégica, pode influenciar diretamente os resultados da entidade.

Finalmente, porém não menos importante, no sétimo artigo, os autores Anderson Queiroz Lemos, Francisco Roberto Pinto e Elias Pereira Lopes Júnior, utilizando-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, respaldada por dados coletados junto a 74 gestores de Pequenas e Médias Empresas da Região Metropolitana de Fortaleza, objetivam avaliar o nível da postura gerencial *buffer*. A análise dos dados, feita por meio de Regressão Linear Múltipla, aponta que fatores incontroláveis, como incerteza ambiental, e fatores controláveis, como tamanho e visibilidade, influenciam a Postura *Buffer*.

Assim, espera-se que também esta edição venha contribuir para o processo de geração, acumulação e sistematização de conhecimentos para o campo de estudo denominado estratégia empresarial. Agradecemos a colaboração dos autores, dos avaliadores dos artigos e do pessoal de apoio editorial, sem os quais não seria possível a realização deste empreendimento. A todos uma boa leitura.

**Prof. Dr. Alceu Souza**  
Editor